ATA Nº 09/2020, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMS

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 22 de Setembro de 2020, convocada para às 14:00h, na Sala de Reunião da Secretaria de Saúde, localizado a Rua Dalmácio Espíndula, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES. Estiveram presentes os membros conforme livro de assinatura, a presidente Geoconda inicia agradecendo a presença de todos, e inicia com o único ponto de pauta da reunião, apreciação do Orçamento da Saúde 2021, a Senhora Andreia Bridi, Contadora da Saúde foi convidada a explanar sobre os projetos/atividades descritos no orçamento; são eles Construção da sede da Secretaria de Saúde, manutenção das atividades administrativas, fortalecimento do controle social, ações de saúde para enfrentamento da emergência COVID-19, construção, implantação, reforma, adequação, ampliação e modernização da rede de serviços da saúde, manutenção e ampliação das atividades de atenção primaria á saúde PAB, manutenção e ampliações das atividades de estratégia de saúde da família ESF, manutenção a ampliação das atividades dos agentes comunitários de saúde ACS, manutenção e ampliação dos serviços de saúde bucal, manutenção dos serviços de saúde da média e alta complexidade, manutenção a ampliação das ações de saúde mental, explica que o município aumentou em cerca de 3,75% o orçamento, mas lembra que as receitas devem ser acompanhadas com cautela, principalmente relacionado ao entendimento desse aumento, onde o aumento não quer dizer que tenha o valor a mais, como sobra, e sim que a suplementação será menor no próximo ano. Lembra, que neste ano de 2020 já foram suplementados mais de R$ 7.000.000,00 até o momento, ficando o orçamento do exercício 2021 no valor de R$ 32.153.105,91. Sendo assim, os conselheiros aprovam o orçamento sem questionamentos. Sigrid pede a palavra, para alguns recados, sobre o Conselho Municipal de Saúde ter material físico para suas reuniões, foi comprado um notebook e um data show que será instalado na sala de reuniões e ficará a disponível para do Conselho; Sigrid informa ainda a compra de outros data shows para as unidades de saúde, o que vai estimular o aumento de atividades com a população. A presidente Geoconda, pede a palavra e expõe uma situação relacionada aos médicos plantonistas do Hospital Concórdia, onde vem da populção uma queixa de que "ela" faz plantão todos os dias, Geoconda fala da situação de um paciente que veio a óbito, o paciente teria passado pelo médico reumatologista que atende no Município, o qual prescreveu a Cloroquina, levando o paciente a apresentar reações como convulsões e confusão mental o que fez com que a família procurasse atendimento no Hospital Concórdia na quarta e quinta feira" da mesma semana, tendi sido atendido pela

mesma médica plantonista, que encaminhou o paciente para casa, dizendo "não ser nada". E no sábado da mesma semana a família teria recorrido a um laboratório para realização de exames, devido o pacinete estar sem urinar a mais de 24horas, onde os mesmos estariam totalmente alterados (hemograma, ureia, creatinina, PCR (+)) e a orientação do laboratório foi de procurar o Hospital, a familia até questionou sobre a "dificuldade" em ter um atendimento, mas seguiram a orientação, e ao levar o senhor novamente ao Hospital, ele veio a óbito, antes mesmo de chegar ao hospital. Geoconda questiona o por que de não solicitarem ao menos um hemograma, tendo em vista ser um senhor de idade e fazer uso do medicamento citado. Solicita então que esse questionamento chegue a diretoria do Hospital, para que sejam verificadas situações desse tipo. Ricelle oportunamente, expõe a situação de seu marido, que testou positivo para COVID-19, foi ao Hospital e prescreveram apenas uma vitamina, tendo ele ainda o agravante de ser diabético, a decisão da família foi então por procurar um médico particular para maiores esclarecimentos. Surge então outro questionamento, sobre a conduta da Vigilância Epidemiológica, onde foi relatado pela própria conselheira Ricelle um certo descaso com relação a informações que são passadas aos pacientes, a falta de esclarecimentos de dúvidas e contato, acompanhamento real com o paciente. Sigird informa também que o Município foi sorteado para o Inquérito Sorológico COVID-19 escolar, sem ter mais nenhuma informação sobre a execução deste até o momento. Não havendo mais assuntos a discutir encerrou-se às 15:40h, foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Daniely Berger (secretária executiva) e Geoconda Caldeira presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Daniely Berger Geoconda Caldeira